

ZONEAMENTO DO RISCO EDÁFICO ATUAL E POTENCIAL DE MORTE DE PASTAGENS DE *Brachiaria brizantha* NO ACRE¹

J. F. Valentim², E. F. do Amaral³, A. W. F. de Melo⁴

¹Pesquisa desenvolvida como parte do Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre e do Programa Alternativas a Agricultura de Derruba e Queima – ASB Brasil.

²Pesquisador, Ph.D., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69901-180, Rio Branco, Acre.

³Pesquisador, B.Sc., Embrapa Acre.

⁴Pesquisador, B.Sc., Fundação Bioma/WHRC/LBA/UFAC.

Key words: Amazon, environmental degradation, deforestation, impacts, cattle ranching, burning.

ABSTRACT: Zoning of the current and potential edaphic risk of death of pastures of *Brachiaria brizantha* in Acre. This study had the objective of testing the hypothesis that the death of pastures of *Brachiaria brizantha* is caused by the lack of adaptation of this grass in the predominant soil types in Acre, which present low permeability. This study was conducted in Acre, which has an area of 153,149.9 km², using the Soil Genesys Map of the State in a 1:1,000,000, scale as the basis for the analysis. The data processing program used was Arc View 2.0, upon which it was done the analysis of potential risk of death of pastures of *B. brizantha* for the total area of the State. The actual risk of pasture death in the deforested areas of Southeast Acre was also analyzed, based on data of 1996, using the program Arc Info. The results show that the State of Acre present: a) 71,8% the area with soils with high risk; b) 8,6% of the area with medium risk; and, c) 19,6% of the area with soils with low risk, if planted with this forage grass. Analyzing the actual risk of pasture death in the deforested areas of Southeast Acre, where it is concentrated the highest percentage of the established pastures, it can be observed that: a) 27% are areas of high risk; b) 23% present medium risk; and, c) 50% are areas of low risk, if the forage species planted is *B. brizantha*. The results of this study lead to the conclusion that there is an urgent need to establish policies aimed at implementing actions to solve this problem in the areas already affected, as well as to avoid degradation of this grass species in remaining productive pastures. If efficient measures are no implemented in the short to medium term, in the next few years, there will be an increase in the pressures to clear new areas of forest for pasture establishment and in the use of fire to burn the degraded areas in Acre.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo testar a hipótese de que a morte de pastagens de *Brachiaria brizantha* é causada pela falta de adaptação desta gramínea nos tipos de solos predominantes no Acre, os quais apresentam baixa permeabilidade. O Estudo foi conduzido no Acre, que possui 153.149,9 km², utilizando o Mapa Pedológico do Estado, na escala de 1:1.000.000, como tema básico de análise. O Programa de geoprocessamento utilizado foi o Arc View 2.0, onde foram realizadas as interpretações de risco potencial de morte de pastagens de *B. brizantha* para a área total do Estado. O risco atual de morte de pastagens nas áreas desmatadas do Sudeste do Acre também foi analisado, com base nas áreas de ação antrópica referentes ao ano de 1996, utilizando o Programa Arc Info. Os resultados mostram que o Estado do Acre apresenta: a) 71,8% de área com solos de alto risco; b) 8,6% de área com solos de médio risco; e, c) 19,6% de área com solos de baixo risco, se plantados com esta gramínea forrageira. Analisando o risco atual de morte de pastagens nas áreas já desmatadas no Sudeste do Acre, onde se concentra o maior percentual das pastagens estabelecidas, observa-se que: a) 27% são áreas de alto risco; b) 23% apresentam risco médio; e, c) 50% são áreas de baixo risco, se a espécie forrageira plantada for *B. brizantha*. Os

resultados deste trabalho permitem concluir que existe urgência de implementar políticas com o objetivo de solucionar o problema nas áreas já afetadas, bem como evitar a degradação desta espécie nas áreas de pastagens que ainda permanecem produtivas. Caso medidas eficazes, de curto e médio prazo não sejam implementadas, nos próximos anos, haverá aumento nas pressões de desmatamento de novas áreas de florestas para o estabelecimento de pastagens e do uso de queimadas nas áreas degradadas no Acre.